



LIXO

Estou de luto, meu sorriso, minha mente, meu olhar, meu coração...
Cada dia acredito um pouco menos na dignidade das pessoas,
A cada dia procuro confiar mais na minha capacidade,
E entendo que tudo isso é um jogo,
E que não devo esperar nada de ninguém,
Quero soltar o grito da revolta como um raio, e que ele atinja as paredes insanas do infinito.
Preciso crer que existem pessoas com moral, e pôr mais que algumas se enchem de desprezo, um dia um grande cometa cairá sobre a terra e uma grande fumaça tomará conta de tudo. As cinzas, os fósseis, a enorme cratera no coração, a dor, nada mais poderão ser sentidos, serão arrependimentos tardios.
Será que em alguns momentos eu desprezei alguém?
Tenho certeza que sim, espero que não tenha sido tanto.
Tanto, leva-se tanto tempo tentando acertar, que a morte vem e nos rouba o relógio.
Aprendi com a vida que quando não há ética nos meios, não haverá nos fins.
O desprezo do ser humano fere e alimenta o ódio pôr ele.
Existe o momento da dor,
Existe o momento da recuperação,
Existe o momento de trégua,
Existe momentos insanos
Que jogamos fora toda uma vida de luta e conquistas,
Existem pessoas esperando pôr mim,
Não posso esquecer-me disso,
Se um dia eu me esquecer,
Tudo vai para o lixo.

José de Souza Neves
29/04/06 – Ddos-MS